



9 de fevereiro de 2022
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Dezembro de 2021

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 23,4% E 34,7%, EM TERMOS NOMINAIS; OS RESULTADOS PRELIMINARES DO ANO DE 2021 APONTAM PARA NÍVEIS ACIMA DOS DE 2019: +6,0% NAS EXPORTAÇÕES E +3,2% NAS IMPORTAÇÕES

Em **dezembro de 2021**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +23,4% e +34,7%, respetivamente (+16,2% e +34,4%, pela mesma ordem, em novembro de 2021). Face a dezembro de 2019, verificaram-se variações de +14,5% nas exportações e +27,7% nas importações. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+35,3% e +49,6%; +41,0% e +58,6% face a 2019, respetivamente) e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+111,8%; +40,0% face a 2019).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 23,6% e 28,1%, respetivamente (+16,5% e +25,7%, pela mesma ordem, em novembro de 2021). Em comparação com dezembro de 2019, as exportações aumentaram 19,7% e as importações cresceram 26,1%.

O défice da balança comercial de bens aumentou 982 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 (aumentou 1 001 milhões de euros em relação a dezembro de 2019), atingindo 2 430 milhões de euros em dezembro de 2021. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice atingiu 1 785 milhões de euros (um aumento de 535 milhões de euros face a 2020 e um aumento de 581 milhões de euros em relação a 2019).

No **4º trimestre de 2021**, as exportações de bens aumentaram 13,2% e as importações cresceram 28,7% em relação ao mesmo período de 2020 (+9,3% e +23,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2021). Comparando com o 4º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram 9,7% e 16,5%, respetivamente.

No **conjunto do ano de 2021** as exportações e as importações de bens aumentaram 18,1% e 21,1%, respetivamente (-10,3% e -14,8% em 2020, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 4 653 milhões de euros para 19 041 milhões de euros. Relativamente ao mesmo período de 2019, quando o défice atingiu 20 074 milhões, as exportações aumentaram 6,0% e as importações cresceram 3,2%, salientando-se em ambos os fluxos o acréscimo nos *Fornecimentos industriais* (+14,1% e +23,5%; +26,8% e +35,8% face a 2020, respetivamente) e o decréscimo no *Material de transporte* (-10,1% e -30,9%; +8,6% e +3,5% face a 2020, pela mesma ordem).

As empresas que indicaram que recorreram ao **Sourcing** internacional como parte integrante do seu processo produtivo (ver caixa neste destaque), apresentaram uma maior resiliência do que as restantes empresas em termos de exportações e importações de bens, com variações menos negativas em 2020 (-4,2% e -7,1%, face a -10,5% e -15,0%, respetivamente) e uma maior recuperação em 2021, face aos níveis de 2019 (+6,7% face a +5,9% nas exportações; +4,5% que compara com +3,1%, nas importações).

COMÉRCIO INTERNACIONAL – dezembro de 2021



Resultados Globais

Em dezembro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +23,4% e +34,7%, respetivamente (+16,2% e +34,4%, pela mesma ordem, em novembro de 2021). Face a dezembro de 2019, verificaram-se variações de +14,5% nas exportações e +27,7% nas importações. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+35,3% e +49,6%; +41,0% e +58,6% face a 2019, respetivamente) e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+111,8%; +40,0% face a 2019).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2021 registaram-se aumentos de 23,6% nas exportações e de 28,1% nas importações, em termos homólogos (+16,5% e +25,7% em novembro de 2021, respetivamente). Face a dezembro de 2019, as exportações e as importações cresceram 19,7% e 26,1%, respetivamente.

Relativamente ao mês anterior, em dezembro de 2021 as exportações e as importações diminuíram 13,1% e 6,8%, respetivamente (+8,2% e +8,0%, pela mesma ordem, em novembro de 2021).

No 4º trimestre de 2021, as exportações de bens aumentaram 13,2% e as importações cresceram 28,7% em relação ao mesmo período de 2020 (+9,3% e +23,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2021). Comparando com o 4º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram 9,7% e 16,5%, respetivamente. Estes resultados reveem as taxas de variação homóloga do 4º trimestre de 2021, apresentadas na estimativa rápida trimestral, em +0,5 p.p. nas exportações e +2,2 p.p. nas importações, refletindo a inclusão de nova informação designadamente relacionada com trabalho por encomenda¹.

¹ Ver ponto 6 na nota metodológica



Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2019	DEZEMBRO	4 587	5,3	-12,1	4 140	2,6	-14,9	7,1
2020	TOTAL	53 757	-10,3		51 378	-8,9		
	JANEIRO	5 132	3,5	11,9	4 719	0,8	14,0	5,6
	FEVEREIRO	4 862	0,2	-5,3	4 564	-1,7	-3,3	2,9
	MARÇO	4 493	-13,2	-7,6	4 260	-13,5	-6,7	-3,3
	ABRIL	2 920	-41,5	-35,0	2 773	-40,6	-34,9	-18,2
	MAIO	3 427	-38,7	17,4	3 379	-34,8	21,8	-31,2
	JUNHO	4 240	-10,6	23,7	4 128	-8,1	22,2	-30,9
	JULHO	5 033	-6,8	18,7	4 908	-3,6	18,9	-19,3
	AGOSTO	3 742	-2,2	-25,6	3 565	-1,2	-27,4	-6,8
	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1	
2021	TOTAL	63 477	18,1		59 963	16,7		
	JANEIRO	4 605	-10,3	8,2	4 356	-7,7	8,6	-5,9
	FEVEREIRO	4 979	2,4	8,1	4 652	1,9	6,8	-5,1
	MARÇO	5 814	29,4	16,8	5 486	28,8	17,9	6,3
	ABRIL	5 323	82,3	-8,4	5 050	82,1	-8,0	31,3
	MAIO	5 301	54,7	-0,4	5 028	48,8	-0,4	51,7
	JUNHO	5 148	21,4	-2,9	4 859	17,7	-3,4	49,0
	JULHO	5 584	11,0	8,5	5 295	7,9	9,0	26,3
	AGOSTO	4 360	16,5	-21,9	4 018	12,7	-24,1	16,0
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,5	12,0
	OUTUBRO	5 583	2,5	1,7	5 280	0,5	2,3	8,7
	NOVEMBRO	6 039	16,2	8,2	5 819	16,5	10,2	9,3
DEZEMBRO	5 251	23,4	-13,1	4 955	23,6	-14,8	13,2	

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

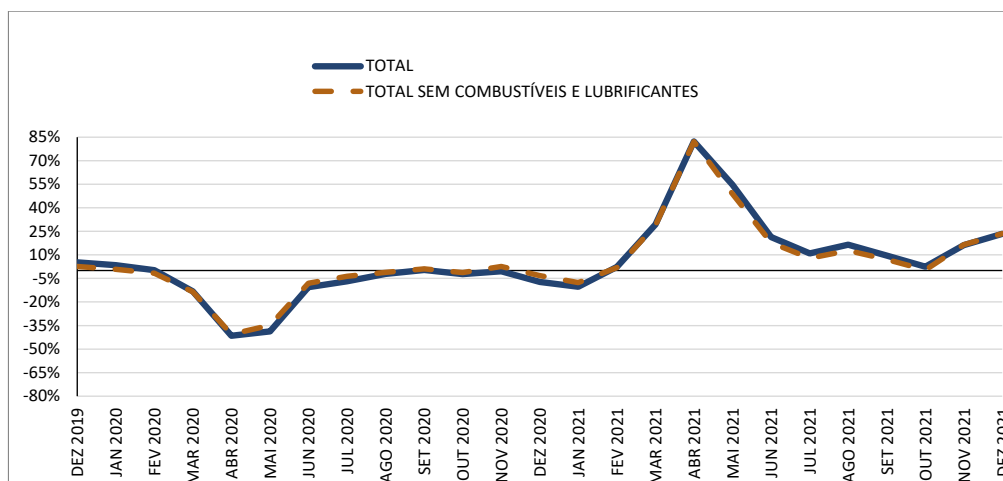


Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Exportações

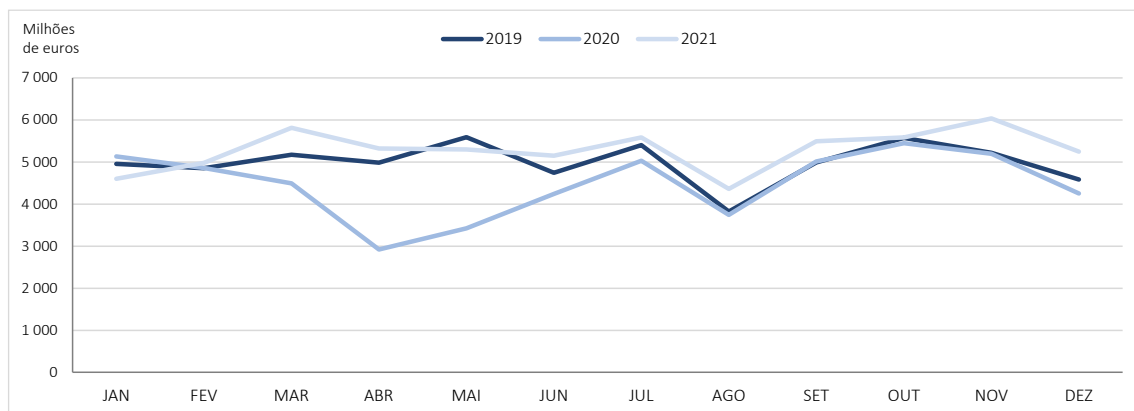


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional
Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2019	DEZEMBRO	6 016	0,9	-13,2	5 344	0,6	-14,6	2,8
2020	TOTAL	68 146	-14,8		62 314	-12,3		
	JANEIRO	6 682	-0,9	11,1	5 775	-2,7	8,1	0,1
	FEVEREIRO	6 447	4,1	-3,5	5 738	4,7	-0,6	1,3
	MARÇO	6 139	-9,7	-4,8	5 475	-10,5	-4,6	-2,4
	ABRIL	4 040	-40,3	-34,2	3 643	-39,2	-33,5	-15,9
	MAIO	4 333	-39,9	7,3	4 151	-34,8	14,0	-30,2
	JUNHO	5 157	-22,0	19,0	4 863	-16,3	17,2	-34,3
	JULHO	5 864	-19,3	13,7	5 449	-15,0	12,0	-27,2
	AGOSTO	5 018	-7,9	-14,4	4 540	-7,2	-16,7	-17,0
	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5	
2021	TOTAL	82 518	21,1		73 174	17,4		
	JANEIRO	5 503	-17,6	-3,5	5 015	-13,2	-4,7	-11,7
	FEVEREIRO	5 721	-11,3	4,0	5 120	-10,8	2,1	-11,6
	MARÇO	6 939	13,0	21,3	6 334	15,7	23,7	-5,7
	ABRIL	6 729	66,6	-3,0	6 078	66,9	-4,0	16,6
	MAIO	6 747	55,7	0,3	6 032	45,3	-0,8	40,7
	JUNHO	6 742	30,7	-0,1	6 119	25,8	1,4	49,4
	JULHO	7 150	21,9	6,1	6 307	15,7	3,1	34,4
	AGOSTO	6 115	21,9	-14,5	5 272	16,1	-16,4	24,7
	SETEMBRO	7 328	18,8	19,8	6 330	11,4	20,1	20,8
	OUTUBRO	7 626	18,0	4,1	6 583	10,2	4,0	19,4
	NOVEMBRO	8 237	34,4	8,0	7 244	25,7	10,0	23,6
DEZEMBRO	7 681	34,7	-6,8	6 740	28,1	-7,0	28,7	

Figura 5. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Importações

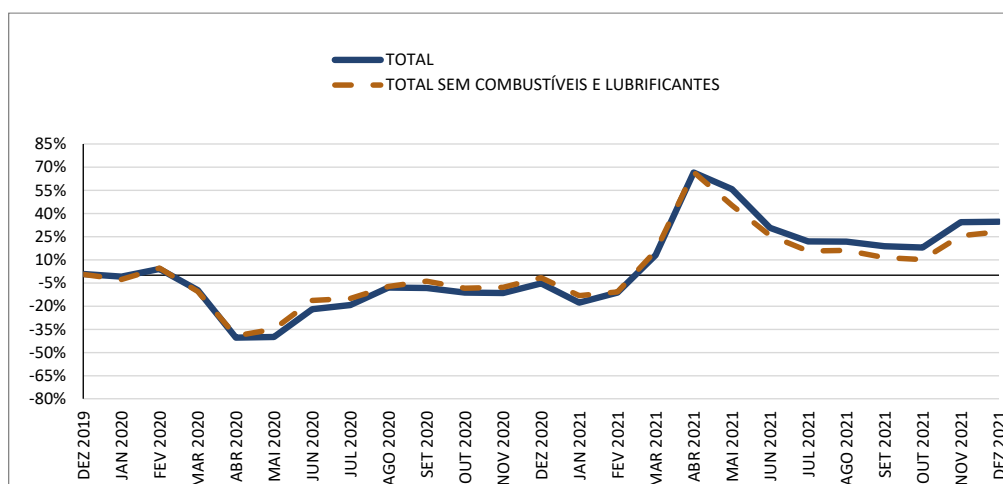
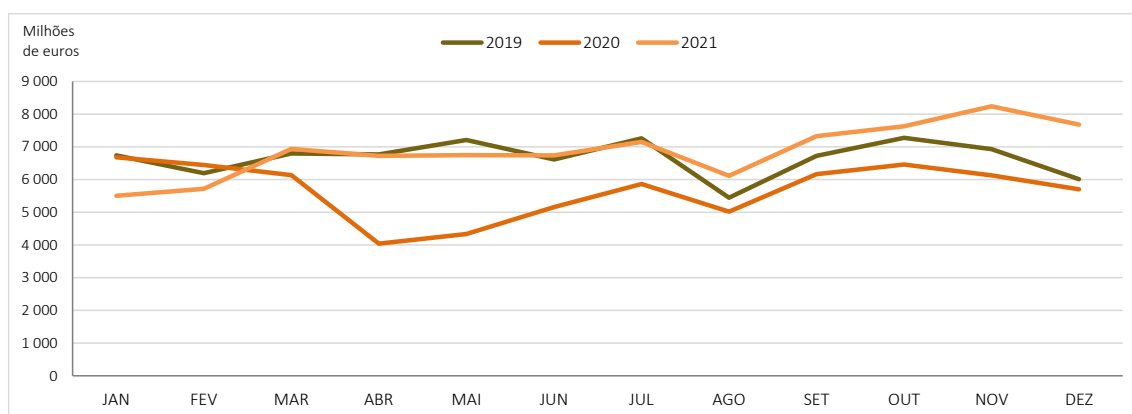


Figura 6. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Importações



Em dezembro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 2 430 milhões de euros, o que representa um aumento de 982 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020. Comparando com dezembro de 2019 (-1 429 milhões de euros), o défice da balança comercial aumentou 1 001 milhões de euros.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -1 785 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 535 milhões de euros face a dezembro de 2020 (comparando com dezembro de 2019, o défice aumentou 581 milhões de euros).



Figura 7. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2019	DEZEMBRO	-1 429	176	279	-1 203	72	183	470
2020	TOTAL	-14 388	5 686		-10 936	3 699		
	JANEIRO	-1 550	234	-121	-1 056	199	147	772
	FEVEREIRO	-1 585	-243	-35	-1 174	-338	-118	166
	MARÇO	-1 646	-23	-61	-1 215	-29	-41	-32
	ABRIL	-1 120	660	526	-870	451	345	395
	MAIO	-906	714	213	-772	413	97	1 352
	JUNHO	-917	954	-10	-736	582	37	2 328
	JULHO	-831	1 033	86	-542	782	194	2 700
	AGOSTO	-1 275	347	-444	-975	311	-433	2 333
	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438	
2021	TOTAL	-19 041	-4 653		-13 212	-2 275		
	JANEIRO	-898	652	550	-659	398	591	1 405
	FEVEREIRO	-742	843	157	-468	706	190	1 475
	MARÇO	-1 125	521	-384	-848	367	-380	2 016
	ABRIL	-1 406	-286	-280	-1 028	-158	-180	1 078
	MAIO	-1 446	-540	-40	-1 004	-232	24	-305
	JUNHO	-1 594	-677	-148	-1 260	-524	-256	-1 502
	JULHO	-1 566	-735	28	-1 012	-470	248	-1 952
	AGOSTO	-1 755	-479	-189	-1 254	-279	-242	-1 891
	SETEMBRO	-1 836	-677	-82	-1 167	-307	87	-1 892
	OUTUBRO	-2 044	-1 030	-207	-1 303	-585	-136	-2 186
	NOVEMBRO	-2 199	-1 264	-155	-1 425	-655	-123	-2 970
DEZEMBRO	-2 430	-982	-232	-1 785	-535	-359	-3 275	

Figura 8. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados

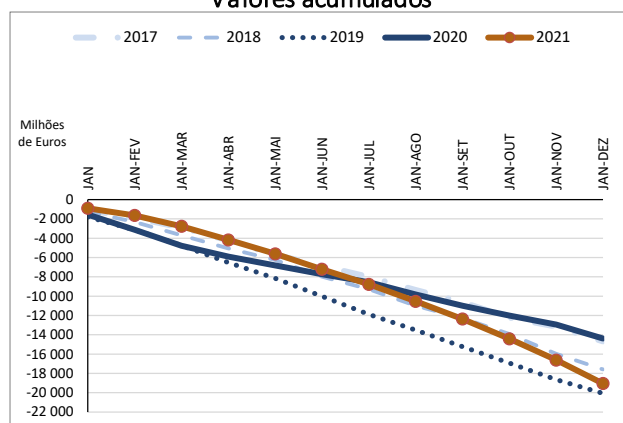
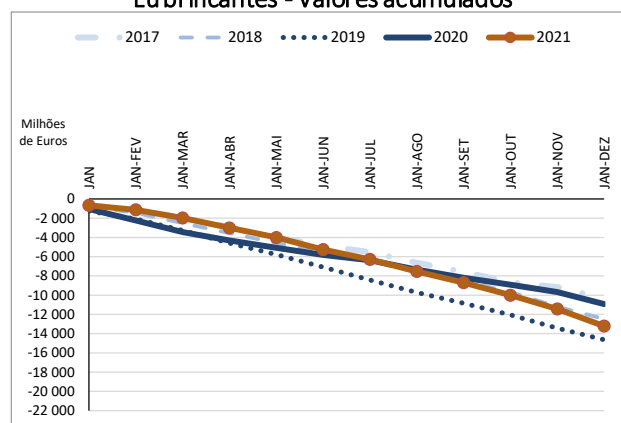


Figura 9. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e

Lubrificantes - Valores acumulados





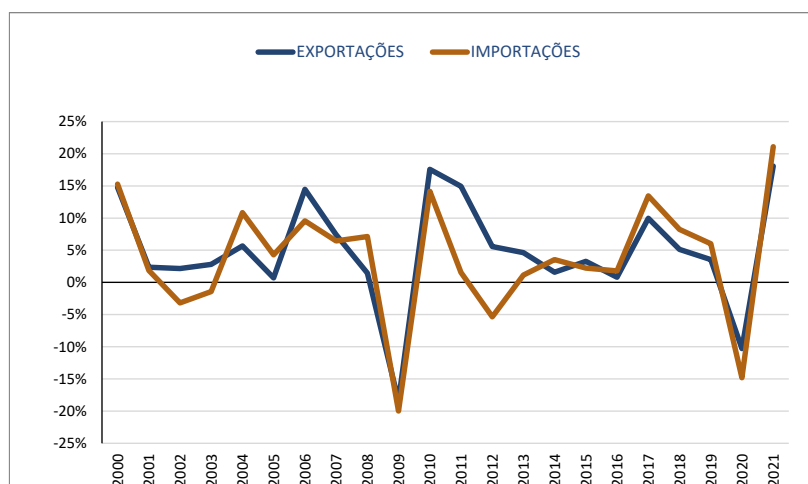
No **conjunto do ano de 2021** as exportações e as importações de bens aumentaram 18,1% e 21,1%, respetivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma forte aceleração face aos decréscimos verificados em 2020 (-10,3% e -14,8%, pela mesma ordem). Comparativamente com 2019, as exportações e a importações apresentaram acréscimos de 6,0% e de 3,2%, respetivamente. Esta evolução resulta em parte da variação de preços, que de janeiro a novembro registaram, face ao mesmo período do ano anterior, acréscimos de 7,1% nas exportações e 8,6% nas importações. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações registadas foram de +5,6% e +5,1%, respetivamente.

O défice da balança comercial atingiu 19 041 milhões de euros em 2021, o que representa um aumento de 4 653 milhões de euros face ao ano anterior (diminuição de 1 033 milhões de euros face a 2019), refletindo-se num decréscimo de 2,0 p.p. na taxa de cobertura (76,9% em 2021).

Figura 10. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	-5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50 038,8	0,8	61 424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57 850,0	5,1	75 439,2	8,3	-17 589,3	76,7
2019	59 902,8	3,5	79 977,1	6,0	-20 074,3	74,9
2020	53 757,4	-10,3	68 145,6	-14,8	-14 388,2	78,9
2021	63 476,7	18,1	82 518,0	21,1	-19 041,3	76,9

Figura 11. Resultados anuais do Comércio Internacional
Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





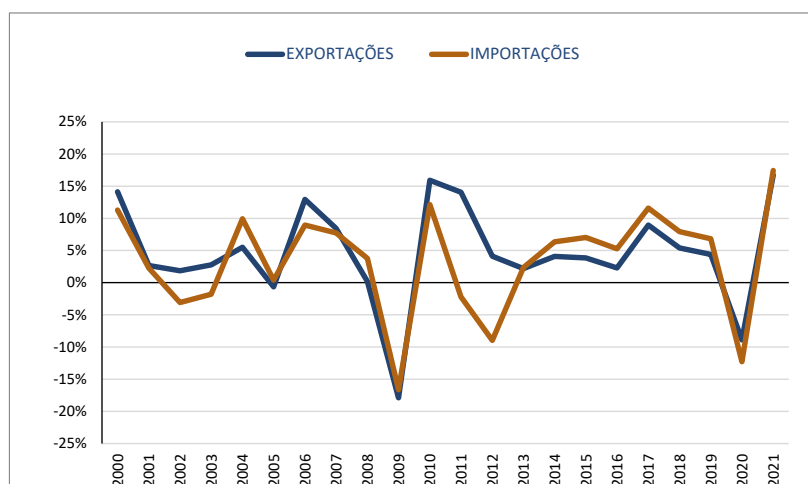
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram respetivamente 16,7% e 17,4% em 2021 (-8,9% e -12,3% em 2020, pela mesma ordem). Face a 2019, o crescimento das exportações e das importações situou-se em 6,3% e 3,0%. O défice da balança comercial excluindo *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 13 212 milhões de euros, aumentando 2 275 milhões de euros face a 2020 e diminuindo 1 424 milhões de euros face a 2019.

Figura 12. Resultados anuais do Comércio Internacional sem Combustíveis e Lubrificantes

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	-2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	-8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47 032,5	2,3	55 206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	54 017,4	5,4	66 498,4	8,0	-12 481,0	81,2
2019	56 398,7	4,4	71 034,2	6,8	-14 635,5	79,4
2020	51 378,0	-8,9	62 314,2	-12,3	-10 936,2	82,4
2021	59 962,7	16,7	73 174,3	17,4	-13 211,7	81,9

Figura 13. Resultados anuais do Comércio Internacional sem Combustíveis e Lubrificantes

Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em dezembro de 2021, face ao mesmo mês de 2020, nas exportações, salienta-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+35,3%; +41,0% face a 2019), sobretudo de *Produtos transformados*, principalmente para Espanha.

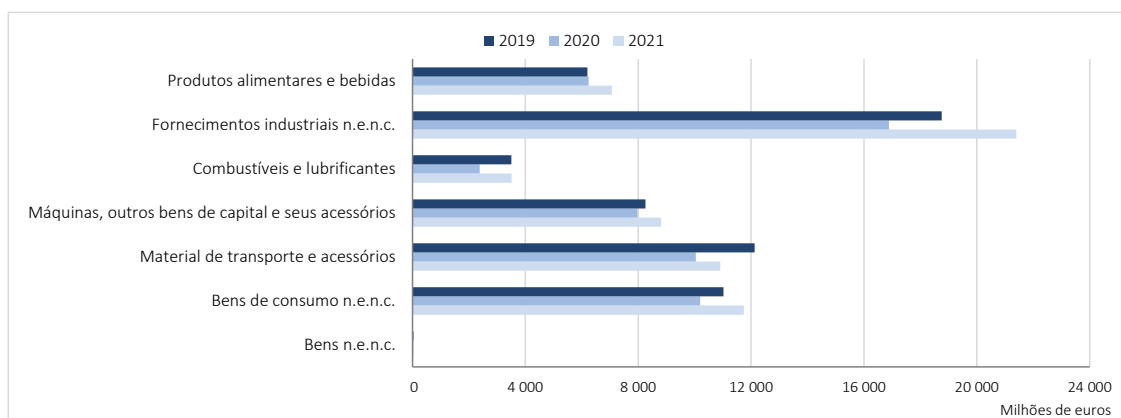
Figura 14. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIÇÃO	%	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	637	501	135	27,0	2 012	1 688	324	19,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	192	148	44	29,4	622	508	114	22,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	445	353	92	26,0	1 390	1 180	210	17,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 816	1 342	474	35,3	5 770	4 491	1 279	28,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	195	132	63	47,8	549	375	174	46,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 622	1 211	411	33,9	5 221	4 116	1 105	26,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	295	245	50	20,4	817	638	180	28,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	5	6	-1	-12,2	18	7	11	169,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	290	240	51	21,2	799	631	168	26,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	704	681	23	3,3	2 254	2 327	-73	-3,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	441	457	-16	-3,4	1 411	1 518	-107	-7,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	263	225	38	17,0	844	809	34	4,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	853	666	186	27,9	2 936	2 988	-52	-1,7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	323	159	164	102,6	1 045	924	121	13,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	144	94	50	53,0	488	479	9	1,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	385	413	-27	-6,6	1 403	1 585	-182	-11,5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	942	816	126	15,4	3 066	2 760	306	11,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	132	122	9	7,7	430	407	22	5,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	505	412	94	22,8	1 650	1 399	251	17,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	305	282	23	8,0	986	954	33	3,4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	4	2	2	79,0	17	7	10	146,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No total do ano de 2021, face a 2019, as exportações aumentaram 6,0% (+18,1% face a 2020), sendo de salientar o acréscimo de *Fornecimentos industriais* (+14,1%; +26,8% em relação a 2020). Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo, face a 2019, do *Material de transporte* (-10,1%; +8,6% face a 2020).

Figura 15. Acumulado janeiro a dezembro por CGCE – Exportações





Nas importações, salientam-se, em dezembro de 2021 face a igual mês de 2020, o aumento de *Fornecimentos industriais* (+49,6%; +58,6% face a 2019), sobretudo *Produtos transformados* e o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+111,8%; +40,0% em relação a 2019), refletindo o aumento dos preços, ambos principalmente de Espanha.

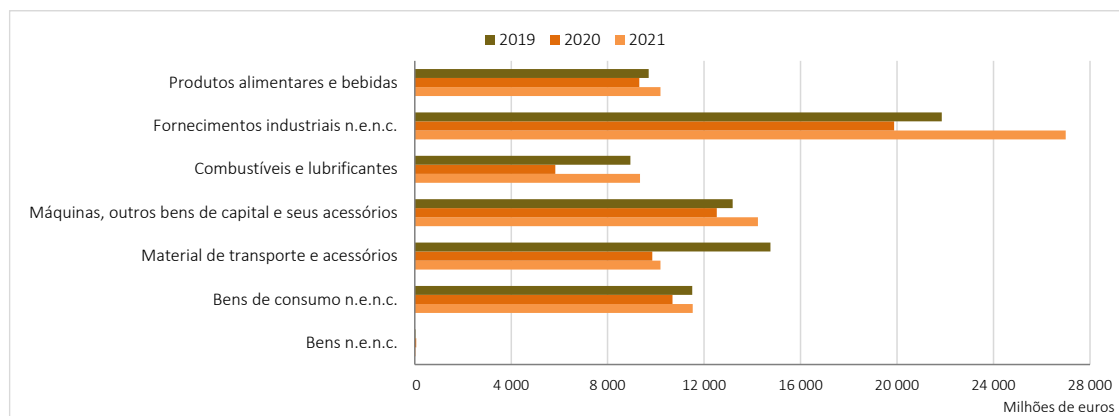
Figura 16. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIÇÃO	%	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	936	775	161	20,8	2 822	2 380	442	18,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	415	339	76	22,3	1 214	1 029	185	18,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	521	436	85	19,6	1 608	1 351	256	19,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 440	1 630	809	49,6	7 680	5 309	2 372	44,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	217	145	72	49,7	649	452	197	43,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 222	1 485	737	49,6	7 031	4 856	2 175	44,8
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	941	444	497	111,8	2 978	1 298	1 679	129,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	257	262	-6	-2,2	772	734	38	5,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	685	182	503	276,3	2 206	564	1 642	291,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 411	1 172	239	20,4	3 996	3 636	360	9,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	869	696	173	24,8	2 379	2 181	198	9,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	542	476	66	13,9	1 617	1 455	162	11,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	869	786	84	10,6	2 720	2 748	-28	-1,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	318	326	-8	-2,4	937	967	-30	-3,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	128	107	21	19,6	372	459	-88	-19,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	424	353	71	20,0	1 411	1 322	89	6,8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 083	895	188	21,0	3 340	2 917	423	14,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	204	174	29	16,8	640	561	78	14,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	449	357	92	25,9	1 363	1 129	233	20,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	430	364	66	18,2	1 338	1 227	111	9,1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	-1	-55,8	8	8	0	-1,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No total do ano de 2021, comparando com 2019, as importações aumentaram 3,2% (+21,1% face a 2020), salientando-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+23,5%; +35,8% em relação a 2020) e o decréscimo de *Material de transporte* (-30,9%; +3,5% em relação a 2020).

Figura 17. Acumulado janeiro a dezembro por CGCE – Importações





Principais Países Clientes/Fornecedores

Em dezembro de 2021, tendo em conta os principais países parceiros em 2020, é de salientar o aumento nas exportações e nas importações com Espanha (+34,2% e +25,9%, respetivamente; +27,7% e +25,3%, pela mesma ordem, comparativamente com dezembro de 2019), principalmente de *Combustíveis e lubrificantes* nas importações e de *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos. Destaca-se também o acréscimo nas importações provenientes da Alemanha (+34,5%; +17,2% face a dezembro de 2019), principalmente de *Fornecimentos industriais e Máquinas e outros bens de capital*.

Figura 18. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIAÇÃO	%	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 494	1 114	380	34,2	4 652	3 842	810	21,1
FR FRANÇA	656	517	139	26,9	2 175	1 953	222	11,4
DE ALEMANHA	530	457	73	15,9	1 867	1 688	178	10,6
GB REINO UNIDO	263	251	12	4,9	878	922	-44	-4,7
US ESTADOS UNIDOS	289	234	55	23,6	910	703	207	29,4
IT ITÁLIA	215	174	41	23,5	766	686	80	11,7
NL PAÍSES BAIXOS	210	154	56	36,3	656	534	122	22,9
BE BÉLGICA	156	97	59	60,6	434	327	107	32,9
AO ANGOLA	85	67	18	26,7	285	227	57	25,3
PL POLÓNIA	71	54	17	31,9	253	210	43	20,4
TOTAL ZONA EURO	3 486	2 665	820	30,8	11 283	9 633	1 650	17,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	3 773	2 904	869	29,9	11 364	10 551	813	7,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 036	3 155	881	27,9	12 242	11 473	769	6,7
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 477	1 351	126	9,4	5 508	4 348	1 160	26,7
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 214	1 100	114	10,4	4 630	3 426	1 204	35,1

Figura 19. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIAÇÃO	%	DEZ 2021	DEZ 2020	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2020:								
ES ESPANHA	2 526	2 006	520	25,9	7 811	6 255	1 555	24,9
DE ALEMANHA	907	674	233	34,5	2 692	2 474	218	8,8
FR FRANÇA	507	396	111	28,0	1 525	1 382	143	10,3
NL PAÍSES BAIXOS	403	324	79	24,5	1 207	1 018	189	18,6
IT ITÁLIA	367	323	44	13,7	1 153	1 011	143	14,1
CN CHINA	433	244	188	77,0	1 233	785	448	57,0
BE BÉLGICA	237	175	62	35,5	757	538	219	40,8
GB REINO UNIDO	67	188	-121	-64,3	219	501	-282	-56,2
BR BRASIL	215	151	64	42,2	644	322	323	100,4
US ESTADOS UNIDOS	267	98	169	171,7	737	365	373	102,2
TOTAL ZONA EURO	5 277	4 039	1 238	30,7	15 997	13 133	2 863	21,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	5 653	4 328	1 325	30,6	16 986	14 167	2 819	19,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 720	4 516	1 204	26,7	17 205	14 668	2 537	17,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 028	1 375	653	47,5	6 559	4 130	2 429	58,8
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 961	1 187	773	65,1	6 339	3 628	2 711	74,7



Empresas com *Sourcing* internacional – Análise do Comércio Internacional de bens, 2019-2021

Na sequência da divulgação, em dezembro último, dos resultados do Inquérito ao *Sourcing* Internacional e Cadeias de Valor Globais, é aqui apresentada uma análise ao Comércio Internacional de bens das empresas que indicaram que recorreram ao *Sourcing* internacional como parte integrante do seu processo produtivo.

O *Sourcing* internacional corresponde à deslocação total ou parcial de atividades até então levadas a cabo pela empresa residente, quer constituam o seu core business ou funcionem como suporte ao respetivo negócio, para outras empresas localizadas no estrangeiro e com as quais a empresa tenha ou não relações.

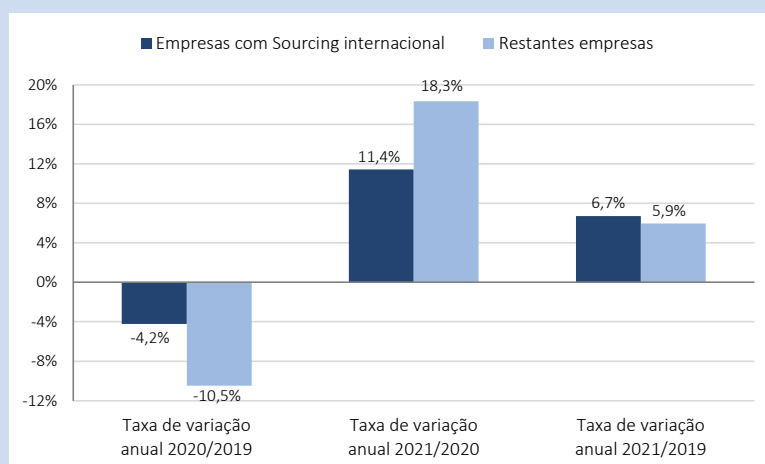
No período entre 2019 e 2021, as empresas com *Sourcing* internacional representaram 3,4% do total das exportações e 2,7% do total das importações nacionais e apresentaram uma maior resiliência do que as restantes empresas em termos de exportações e importações de bens, com variações menos negativas em 2020 (-4,2% e -7,1%, face a -10,5% e -15,0%, respetivamente) e uma maior recuperação em 2021, face aos níveis de 2019 (+6,7% face a +5,9% nas exportações; +4,5% que compara com +3,1%, nas importações).

Exportações

Em 2021, face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 11,4% nas exportações das empresas com *Sourcing* internacional, enquanto nas restantes empresas o aumento observado foi de 18,3%. Esta evolução resulta de um efeito base, dado que em 2020 as empresas com *Sourcing* internacional tinham registado um decréscimo menos significativo que o das restantes empresas (-4,2% e -10,5%, respetivamente).

Face a 2019, os acréscimos foram de 6,7% e 5,9%, pela mesma ordem.

Figura 20. Comércio Internacional de bens
Taxas de variação anual das exportações



Analisando as exportações por grandes categorias económicas (CGCE)², verifica-se que os *Fornecimentos industriais* foram a categoria mais exportada pelas empresas com *Sourcing* internacional e pelas restantes

² Análise por CGCE exclui os *Bens não especificados noutra categoria*.

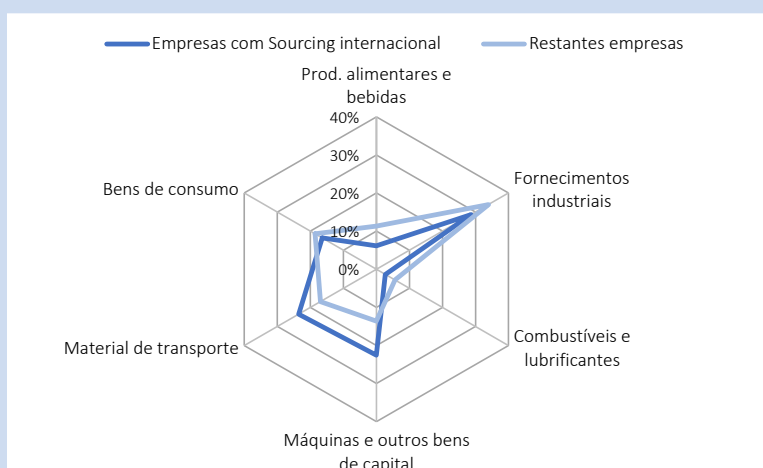


empresas em 2021, com pesos de 28,7% e 33,9%, respetivamente. Esta categoria registou também os maiores acréscimos em ambos os tipos de empresas (+19,0% e +27,0%, pela mesma ordem), mas no caso das empresas com *Sourcing* internacional o aumento foi sobretudo para Marrocos (devido aos *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*), enquanto nas restantes empresas se destacaram as exportações para Espanha.

A 2.ª categoria mais exportada pelas empresas com *Sourcing* internacional foi o *Material de transporte*, seguindo-se as *Máquinas e outros bens de capital*. Nas restantes empresas as 2.ª e 3.ª categorias mais exportadas foram os *Bens de consumo* e o *Material de transporte*, respetivamente.

Comparativamente com 2020, nas restantes empresas ocorreram aumentos em todas as categorias, enquanto nas empresas com *Sourcing* internacional ocorreu o decréscimo nas exportações de *Máquinas e outros bens de capital* (-0,3%), destacando-se as exportações de *Circuitos integrados eletrónicos* para Taiwan.

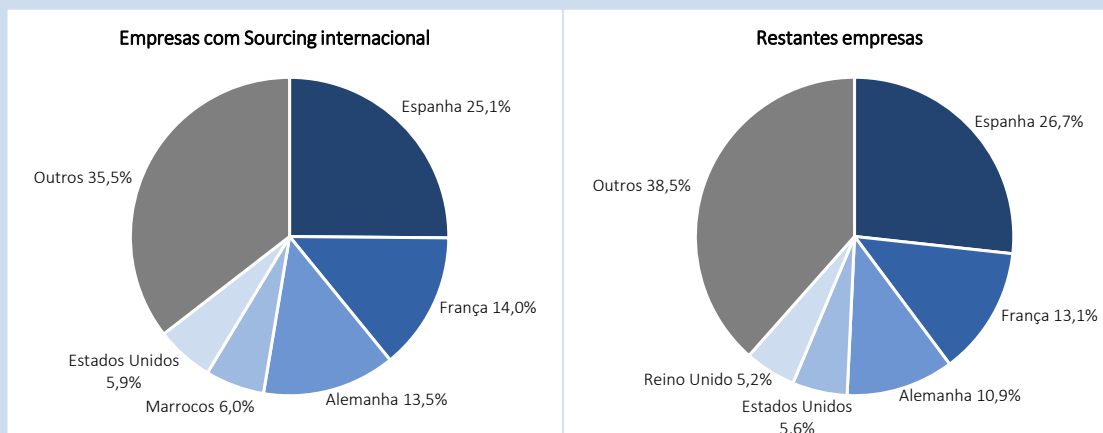
Figura 21. Comércio Internacional de bens
Exportações por CGCE, pesos em 2021



Em relação aos países parceiros das exportações, verifica-se que em 2021 os três principais clientes das empresas com *Sourcing* internacional e das restantes empresas foram os mesmos – Espanha, França e Alemanha. Nas empresas com *Sourcing* internacional seguiram-se Marrocos e Estados Unidos, enquanto nas restantes empresas a 4.ª e 5.ª posições foram ocupadas pelos Estados Unidos e Reino Unido. Os cinco principais parceiros apresentaram uma maior preponderância nas empresas com *Sourcing* internacional do que no conjunto das restantes empresas (64,5% e 61,5%, respetivamente).



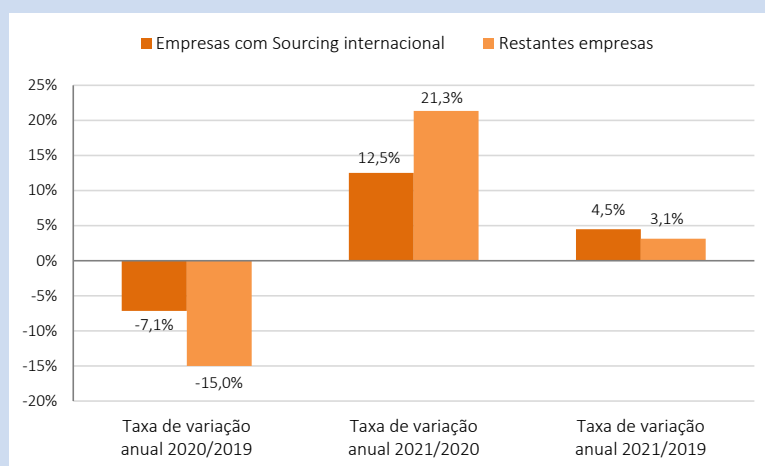
Figura 22. Comércio Internacional de bens
Principais parceiros das exportações, pesos em 2021



Importações

As importações das empresas com *Sourcing* internacional aumentaram 12,5% em 2021, face ao ano anterior. Comparando com 2019, o acréscimo registado foi de 4,5%. Nas restantes empresas, verificou-se um crescimento mais significativo face a 2020 (+21,3%) e menos significativo face a 2019 (+3,1%). Esta evolução é resultado do decréscimo que se observou em 2020, face ao ano anterior, com maior impacto nas restantes empresas do Comércio Internacional (-15,0%; -7,1% nas empresas com *Sourcing* internacional).

Figura 23. Comércio Internacional de bens
Taxas de variação anual das importações



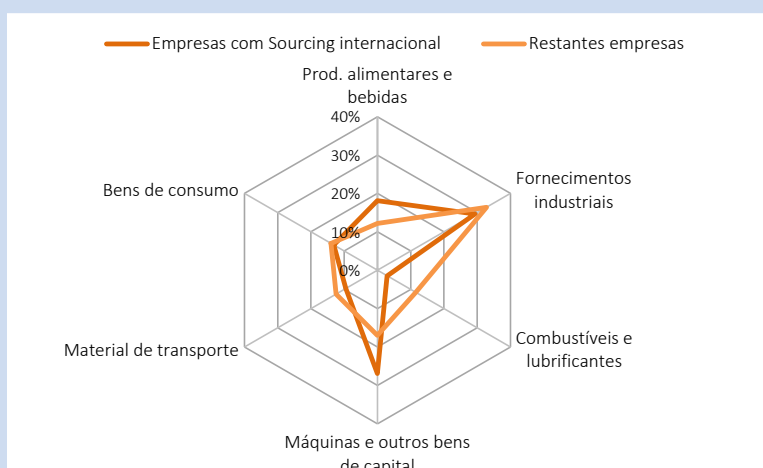
Os *Fornecimentos industriais* mantiveram-se como a principal categoria importada pelas empresas com *Sourcing* internacional e pelo conjunto das restantes empresas em 2021 (peso de 29,4% e 32,8%, respetivamente). Esta categoria apresentou o maior acréscimo face ao ano anterior (+15,0% e +36,4%, pela mesma ordem), com destaque nas importações provenientes de Espanha e Alemanha. As *Máquinas e outros bens de capital* permaneceram como a 2.ª principal categoria importada pelos dois grupos de empresas, com um peso de 26,9% nas empresas com *Sourcing* internacional e 17,0% nas restantes empresas. A 3.ª categoria mais importada pelas



empresas com *Sourcing* internacional foi os *Produtos alimentares* e pelas restantes empresas foi os *Bens de consumo*.

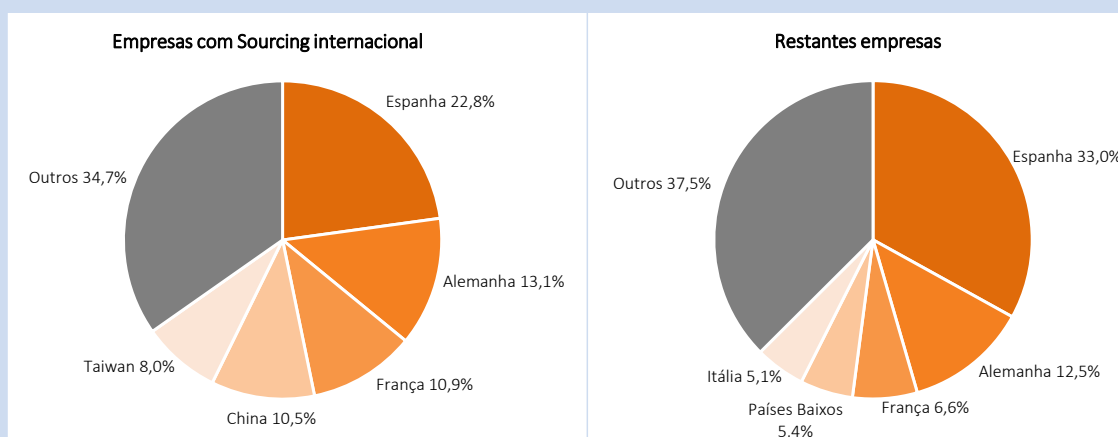
O único decréscimo, face a 2020, registou-se nas importações de *Bens de consumo* das empresas com *Sourcing* internacional (-6,1%), provenientes sobretudo do Reino Unido e da Alemanha.

Figura 24. Comércio Internacional de bens
Importações por CGCE, pesos em 2021



Os três principais fornecedores das empresas com *Sourcing* internacional e das restantes empresas foram os mesmos em 2021 – Espanha, Alemanha e França. Nas empresas com *Sourcing* internacional seguiram-se China e Taiwan, enquanto no conjunto das restantes empresas a 4.ª e 5.ª posições foram ocupadas pelos Países Baixos e Itália, respetivamente. Tal como nas exportações, os cinco principais parceiros em conjunto apresentaram uma maior preponderância nas empresas com *Sourcing* internacional do que nas restantes empresas (65,3% e 62,5%, respetivamente).

Figura 25. Comércio Internacional de bens
Principais parceiros das importações, pesos em 2021





NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020 já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2017: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2018: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2019: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2020: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2021: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em setembro de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2021		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	9,3	9,3
IMPORTAÇÕES	22,5	23,6

A partir da divulgação de março de 2021 começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, os resultados agora obtidos determinam uma revisão das taxas de variação homóloga das exportações e importações apresentadas na estimativa rápida, como se pode ver na tabela seguinte:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 4º TRIMESTRE DE 2021		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	12,7	13,2
IMPORTAÇÕES	26,5	28,7

Esta revisão nas importações resulta fundamentalmente da incorporação de nova informação entretanto recebida no INE relacionada com trabalho por encomenda. Nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, a importação de bens com vista a um trabalho por encomenda corresponde ao valor de mercado dos bens para a transformação, acrescidos os custos de transporte e de seguros realizados fora do território nacional (até à fronteira de Portugal); e a exportação de bens na sequência de um trabalho por encomenda é o valor total dos bens (entretanto transformados) na fronteira nacional, que deve incluir o serviço industrial de transformação e os custos de transporte e de seguros ocorridos no território nacional. Todavia, para efeitos de compilação das Contas Nacionais, apenas é registado o fluxo líquido, que corresponde, grosso modo, aos serviços ocorridos no território nacional, antes mencionados.

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com carácter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.



8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de dezembro de 2021 serão disponibilizados, até dois dias úteis após a publicação deste destaque, no Portal do INE através dos seguintes *links*:

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2019 e os resultados preliminares de 2020 e 2021. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.



A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	12-03-2021	16-03-2021	12-03-2021	4º TRIM/20
FEVEREIRO	09-04-2021	13-04-2021		
MARÇO	10-05-2021	12-05-2021		
ABRIL	09-06-2021	14-06-2021	09-06-2021	1º TRIM/21
MAIO	09-07-2021	13-07-2021		
JUNHO	09-08-2021	11-08-2021		
JULHO	09-09-2021	13-09-2021	09-09-2021	2º TRIM/21
AGOSTO	11-10-2021	13-10-2021		
SETEMBRO	09-11-2021	11-11-2021		
OUTUBRO	10-12-2021	14-12-2021	10-12-2021	3º TRIM/21
NOVEMBRO	10-01-2022	12-01-2022		
DEZEMBRO	09-02-2022	11-02-2022		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2022 – 28 de abril de 2022

Data do próximo destaque mensal - 11 de março de 2022
